

Agosto 2025

Comentário do Gestor

O mês de agosto foi marcado por uma dinâmica econômica fortemente centrada na política monetária. No simpósio de Jackson Hole, o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, afirmou que "o cenário base e o balanço de riscos podem justificar ajustar nossa política monetária", sinalizando de forma mais explícita a possibilidade de um corte na taxa de juros já na reunião de setembro. No mercado, as apostas de redução dispararam de cerca de 75% para mais de 90%. Essa mudança de tom do banco central norte-americano foi motivada, sobretudo, pelo enfraquecimento do mercado de trabalho. O payroll de julho registrou a criação de apenas 73 mil vagas, contra expectativa de 105 mil, enquanto revisões anteriores apontaram destruição líquida de 258 mil postos. O Fed, portanto, terá de equilibrar a deterioração do emprego com os potenciais impactos inflacionários das tarifas que entraram em vigor em agosto. Os próximos meses serão decisivos para calibrar até que ponto será viável afrouxar a política monetária nos Estados Unidos.

No Brasil, os sinais de desaceleração da atividade econômica dominaram o cenário. As vendas no varejo ampliado recuaram 2,5% em junho, enquanto o IDAT-Atividade de julho mostrou queda de 1,6% tanto em serviços quanto em bens. Apesar disso, o mercado de trabalho manteve resiliência. A perda de fôlego se explica, em grande parte, pela retração do gasto público no início do segundo semestre, em linha com o compromisso de cumprir a meta fiscal. Esse quadro levou parte do mercado a especular sobre um possível início do ciclo de cortes de juros ainda em 2025. No entanto, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, reafirmou a necessidade de manter a Selic no nível atual até que haja plena convergência da inflação para a meta. A estratégia tem mostrado resultados, as expectativas do Focus voltaram a recuar não apenas para 2025, mas também para 2026 e 2027, um avanço relevante para a credibilidade da política monetária. No campo político, cresceu a percepção de que Tarcísio de Freitas poderá disputar a presidência em 2026. Diversas pesquisas já o apontam como um nome competitivo, reforçado por altos índices de aprovação e avaliação positiva de sua gestão.

O fundo apresentou um retorno bastante positivo e acima de seu benchmark em agosto. Os principais contribuidores positivos para o alpha no mês foram nossas posições no setor de saúde (Hapvida e Rede D'Or), consumo (Vivara e Smartfit) e nossa baixa exposição a Petrobrás. Em contrapartida, destaque negativo para Eletrobrás (não possuímos posição) e Rumo (underperformou bastante o benchmark).

O cenário para o mercado de ações global segue desafiador e bastante volátil (principalmente no que tange às tarifas e aos riscos geopolíticos). Porém uma postura mais "dovish" por parte do FED deve continuar trazendo injeção de ânimo ao mercado. Essa queda de juros no maior mercado do planeta continuará beneficiando os países emergentes. E o Brasil, caso reduza o enfrentamento político com o governo Trump, também se beneficiará desse cenário. O lado negativo atualmente é o valuation da bolsa local. Vemos bastante espaço para fechamento dos juros no Brasil, porém o prêmio de risco de "equities" voltou para média histórica. Para o valuation ficar atrativo precisamos de um fechamento mais relevante dos juros longos brasileiros. Após o rally de agosto reduzimos algumas posições mais "betadas" da carteira (Randon, Vivara, Duratex) e aumentamos significativamente o setor de utilities (Equatorial, Eneva, Copasa e Neoenergia). Nossa visão é ter exposição a setores que se beneficiam de uma possível queda de juros, porém não sofreriam tanto com uma desaceleração econômica.

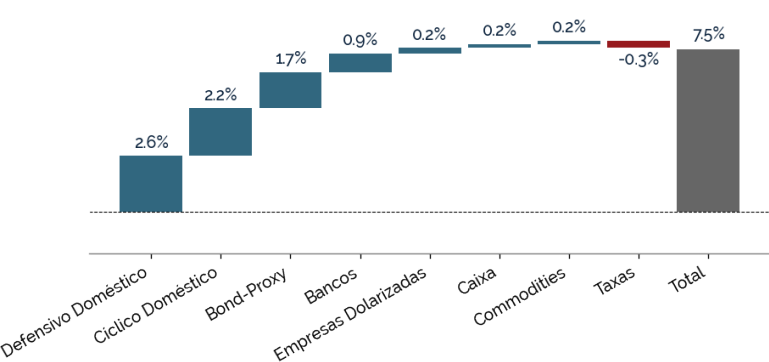
Nossas principais posições incluem:

1. Saúde (Rede Dor, Hapvida e Fleury): Dinâmica positiva de resultados com recuperação de rentabilidade e volta da expansão orgânica;
2. Setor elétrico (Equatorial, Eneva e Neoenergia): Empresas pouco correlacionadas com PIB, alta no preço de energia e valuations bastante atrativos;
3. Consumo (Vivara, Track&Field, Smartfit e SBF): Empresas com momentum operacional positivo e valuation, mesmo em um cenário de PIB mais fraco;
4. Construção Civil (Plano&Plano e Cyrela): Excelente momento operacional em função de melhoras do programa Minha Casa Minha Vida com custos sob controle.

Varição da Exposição Setorial no mês de Agosto (%)

Setor	Net Exp % (Fechamento) Jul/25	Varição no Mês	Net Exp % (Fechamento) Ago/25
Bond-Proxy	21.3%	4.5%	25.8%
Defensivo Doméstico	18.0%	3.1%	21.1%
Cíclico Doméstico	21.1%	-0.9%	20.2%
Commodities	21.7%	-5.9%	15.8%
Bancos	10.0%	-0.5%	9.5%
Empresas Dolarizadas	4.8%	1.2%	6.0%
Total	96.9%	1.7%	98.6%

Resultado por tema no mês de Agosto (%)



Informações Gerais

Data de Início	13/01/2021
Aplicação Inicial Mínima	Não há
Movimentação Mínima	Não há
Saldo Mínimo	Não há
Cota de Aplicação	D+0
Cota de Resgate	22 dias corridos
Pagamento do Resgate	2 dias úteis após a cotização
Taxa de Administração	2,0% a.a.
Taxa de Performance	20% do que exceder o IBX-100

Patrim. Líquido do Master	1.714.621
Classificação Anbima	Previdência - Ações Ativo
Código Bloomberg	BBG00XZB4SY1
CNPJ	37.567.399/0001-05
Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Adm. e Custódia	Intrag DTM
Auditoria	Ernst & Young
Tributação	Previdência
Perfil de Risco	Sofisticado

Objetivo

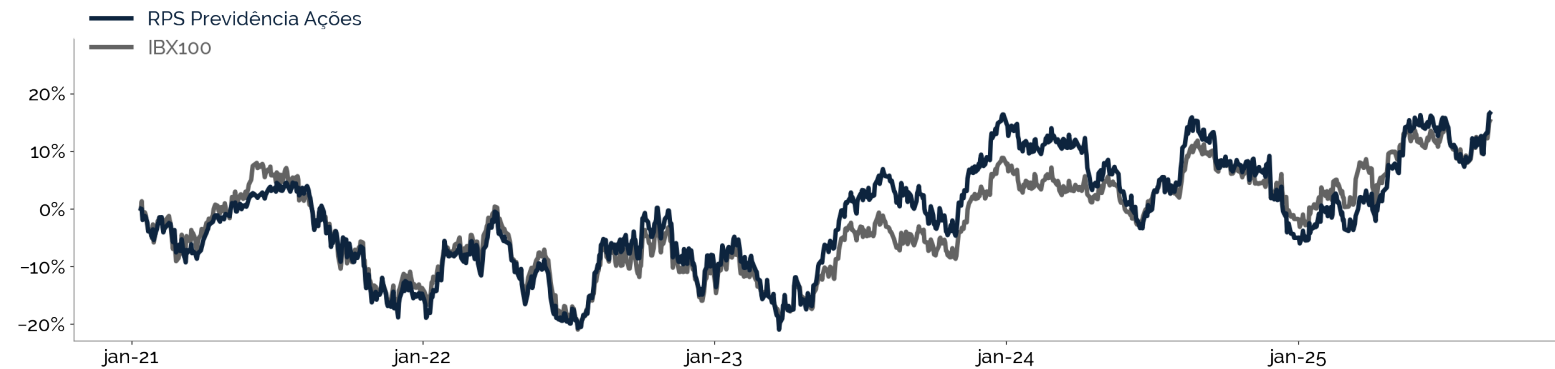
RPS FIA Prev Ações é um fundo long only, que procura obter rentabilidade superior ao seu benchmark através ações compradas majoritariamente em empresas brasileiras.

Política de Investimento e Público Alvo

A política de investimento do fundo consiste em alocar seus recursos em ativos financeiros, de maneira que o principal fator de risco do fundo seja a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado organizado.

O fundo receberá recursos exclusivamente de Planos destinados a Participantes Qualificados.

Rentabilidade Acumulada



Rentabilidade (%)

*Calculado até 29/08/2025

	Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2025	RPS Previdência Ações	5.2%	-3.5%	4.3%	6.8%	6.7%	0.7%	-6.1%	7.5%	-	-	-	-	22.8%	16.6%
	IBX100	4.9%	-2.7%	5.9%	3.3%	1.7%	1.4%	-4.2%	6.2%	-	-	-	-	17.3%	15.2%
2024	RPS Previdência Ações	-5.2%	1.8%	-0.3%	-6.2%	-4.2%	-1.1%	4.5%	9.0%	-5.1%	-0.2%	-4.5%	-7.3%	-18.4%	-5.0%
	IBX100	-4.5%	1.0%	-0.7%	-1.3%	-3.2%	1.5%	2.9%	6.6%	-3.0%	-1.5%	-2.9%	-4.4%	-9.7%	-1.8%
2023	RPS Previdência Ações	3.0%	-8.6%	-3.6%	2.3%	9.3%	9.1%	5.1%	-5.3%	-0.8%	-4.5%	13.2%	7.1%	26.6%	16.3%
	IBX100	3.5%	-7.6%	-3.1%	1.9%	3.6%	8.9%	3.3%	-5.0%	0.8%	-3.0%	12.4%	5.5%	21.3%	8.8%
2022	RPS Previdência Ações	8.0%	-0.0%	6.1%	-8.9%	0.6%	-10.2%	5.6%	8.7%	1.2%	5.2%	-5.2%	-1.3%	7.8%	-8.1%
	IBX100	6.9%	1.5%	6.0%	-10.1%	3.2%	-11.6%	4.4%	6.1%	-0.0%	5.6%	-3.1%	-2.6%	4.0%	-10.3%
2021	RPS Previdência Ações	-5.4%	-2.3%	1.5%	5.5%	3.6%	1.1%	-1.2%	-4.2%	-5.9%	-9.2%	-1.8%	3.7%	-14.7%	-14.7%
	IBX100	-5.8%	-3.5%	6.0%	2.8%	5.9%	0.6%	-4.0%	-3.3%	-7.0%	-6.8%	-1.7%	3.1%	-13.7%	-13.7%

*Calculado até 29/08/2025

Tel. (11) 5644-7979
Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11,
São Paulo - SP - 04506-000
www.rpscapital.com.br
@rpscapital
<https://linktr.ee/rpscapital>



Signatory of:



A RPS Capital Administradora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita a flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. A RPS Capital acredita que as informações apresentadas nesse material de divulgação são confiáveis, porém não garantem sua exatidão. Este material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da RPS Capital. Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os indicadores "Ibovespa e IGC" são meras referências econômicas, e não meta ou parâmetro de performance.

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR, DISPONÍVEIS NO SITE DE NOSSO ADMINISTRADOR: <https://www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria>. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela RPS Capital, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário, e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

A RPS Capital pode ser contatada por meio dos seguintes canais: Geral: (11) 5644-7979 – dias úteis das 9h às 18h; www.rpscapital.com.br – Seção Fale Conosco. Correspondências a RPS Capital podem ser dirigidas à Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11, São Paulo - SP - 04506-000.

Esse fundo integra questões ASG em sua gestão, conforme Código ANBIMA de Recursos de Terceiros, disponível no site da Associação na internet.